

2021 - Edição 1
Exclusivo para cooperados

Unimed 
Curitiba

50
ANOS

B O L E T I M

ORGULHO DE CUIDAR: 50 ANOS DE HISTÓRIA





EDITORIAL

No dia 6 de agosto de 1971, um grupo de 23 médicos se reuniu para fundar a cooperativa que se tornaria uma potência na área da saúde. Para garantir soluções no segmento com segurança, a Unimed Curitiba foi criada com o propósito de valorizar o trabalho médico, e até hoje sua missão tem esse foco, além de oferecer excelência assistencial e promover saúde e bem-estar aos seus clientes, sempre com ética, transparência e valores cooperativistas.

No ano do seu cinquentenário, a Unimed Curitiba celebra sua trajetória de sucesso, todas as suas conquistas e vislumbra um futuro ainda mais promissor. Ao longo destes 50 anos, a cooperativa se tornou a maior operadora de planos de saúde do Paraná e, hoje, está entre as cinco maiores do país e é a segunda maior singular do Sul do Brasil dentro do Sistema Unimed.

São cerca de 4.600 médicos cooperados e 551 mil clientes, junto a 1.600 colaboradores, compondo a maior rede credenciada do estado, com 54 hospitais, 245 clínicas de especialidades médicas, 91 unidades de laboratórios, sendo 20 unidades próprias (Unimed Laboratório) e três bancos de sangue. Dentre seus valores principais estão a atenção às pessoas, empatia, inovação, promoção à saúde e sustentabilidade econômica, social e ambiental. Todos esses princípios traduzem o orgulho de cuidar que a cooperativa traz em seu DNA. Para comemorar estas cinco décadas, a Unimed Curitiba reuniu neste informativo especial depoimentos e fatos históricos que revelam como cuidar das pessoas está presente em cada detalhe da sua trajetória. Confira esta e as próximas edições e boa leitura!

PALAVRA DO DIRETOR-PRESIDENTE

Rached Hajar Traya destaca a importância do cinquentenário da cooperativa e reflete sobre o orgulho desta história. Confira.



O PRIMEIRO PASSO

A constituição da Unimed Curitiba, no dia 6 de agosto de 1971, foi registrada em sua primeira ata, que reúne o nome dos médicos que fundaram a Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos e Hospitalares de Curitiba Limitada “Medipar” e descreve este momento histórico. Na data, houve a leitura do Estatuto Social, aprovado por unanimidade, e a eleição dos primeiros cargos sociais. João Vieira de Alencar foi o primeiro presidente da cooperativa.

ATA DE ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES DE CURITIBA LTDA. "MEDIPAR"

ORIGINAL ESTATUTO DE 1971

"CONSTITUIÇÃO UC"

... residentes em Curitiba, tendo cada um subscrito partes de capital no valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) e aclamada para presidir a Assembléia o Sr. Pedro que aceitando a incumbência convidou a mim Celio secretariá-la e lavrar a respectiva ata. A sessão, declarou que a finalidade da Assembléia era Cooperativa nos termos das leis em vigor. Concluíram os presentes que ora de sua livre vontade se constituísse a Cooperativa. Prosseguiu-se a leitura do Estatuto Social anteriormente redigido, o que foi feito, artigo por artigo, e todos foram os mesmos submetidos a votação, com unanimidade de votos. Em continuação o Sr. presidente em diante passou a ler o Estatuto Social.

AUTENTICAÇÃO - INGRA
N.º 1

ATA DE ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE COOPERATIVA DE SERVIÇOS MÉDICOS E HOSPITALARES DE CURITIBA LTDA. "MEDIPAR"

Aos 06 (seis) dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e um (1971), às 20:30 horas na sede da Associação Médica do Paraná, à Rua Ebenezer Pereira nº 114, nesta cidade de Curitiba, município de Curitiba, Estado do Paraná, reuniram-se livre e espontânea vontade em Assembléia, com o fito especial de constituir uma Cooperativa nos termos do Decreto-Lei nº 59, de 21/11/66 e do Decreto Federal nº 60.597, de 19/11/67, as seguintes pessoas: Almir Edmundo Cordeiro Cortes, CRM 977, 40 anos, casado; José Carlos Ross, CRM 246, 39 anos, casado; João Vieira de Alencar, CRM 27, 65 anos, solteiro; Arnaldo Moura, CRM 23, 48 anos, casado; Hamilton Suplicy, CRM 40, 51 anos, casado; Pedro Emilio Cerqueira Lima Neto, CRM 109, 53 anos, solteiro; Manoel Stenghel Cavalcanti, CRM 498, 51 anos, casado; Celio Serpa Ferraz, CRM 1118, 38 anos, viúvo; Ayrton Alfredo Russo, CRM 222, 46 anos, casado; Armando Obladen, CRM 30, 47 anos, casado; Ayrton Wolff, CRM 199, 49 anos, casado; Elias Gilson Garcia, CRM 70, 42 anos, casado; Ney Regattieri Nascimento, CRM 318, 48 anos, casado; Clovis Eurico Rohrig, CRM 1796, 29 anos, casado; Marco Aurélio Cravo, CRM 1706, 31 anos, casado; Olovis Beraldi, CRM 755, 43 anos, casado; Sergio Brenner, CRM 1008, 35 anos, casado; Hamilton Calderari Leal, CRM 255, 47 anos, casado; Osvaldo Malafaia, CRM 2284, 27 anos, casado; Bezede Nunes Nassif Jr. CRM 1005, 39 anos, casado; Henrique Jorge Stahlke Jr. CRM 1880, 29 / anos, casado; Antonio Carlos Rocha Sprenger, CRM 949, 37 anos, casado; Djalma Luis Faraco, CRM 2249, 24 anos, solteiro; todos brasileiros, médicos, residentes em Curitiba, tendo cada um subscrito 6 (seis) quotas-partes de capital no valor de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma. Foi aclamada para presidir a Assembléia o Sr. Pedro E.C. de Lima Neto que aceitando a incumbência convidou a mim Celio Serpa Ferraz, para secretariá-la e lavrar a respectiva ata. A seguir o Sr. Presidente, declarou que a finalidade da Assembléia era a de constituir uma Cooperativa nos termos das leis em vigor. Concluídos a respeito, declararam os presentes que era de sua livre e espontânea vontade que se constituísse a Cooperativa. Prosseguiu-se a leitura do Estatuto Social anteriormente redigido, o que foi feito, artigo por artigo. Terminada a leitura foram os mesmos submetidos a votação, sendo então aprovados por unanimidade de votos. Em continuação o Sr. Presidente declarou que neste momento em diante passava a Cooperativa a reger-se pelo Estatuto Social aprovado. O Sr. Presidente, para que ficasse expressa a vontade de cada um, de fazer parte da Coop

AUTENTICAÇÃO - INGRA
N.º 2

... rativa, solicitou fosse o referido Estatuto, assinado, por todos a quem os nomes constam da presente ata. Em prosseguimento o Sr. Presidente determinou fosse procedida a eleição para os cargos seguintes, verificando-se os seguintes resultados: Para Presidente / João Vieira de Alencar, para Superintendente Sr. Ayrton Alfredo Russo, para Secretário Sr. Sergio Brenner, para 1º (primeiro) Tesoureiro Sr. Clovis Beraldi e para 2º (segundo) Tesoureiro Sr. Hamilton Suplicy, para membros efetivos da Comissão Técnica Srs. Manoel Stenghel Cavalcanti e para suplentes desta Comissão Técnica os Srs. Osvaldo Malafaia, Bezede Nunes Nassif, Almir Cordeiro Cortes, Celio Serpa Ferraz e Elias Gilson Garcia. Para membros efetivos do Conselho Fiscal os Srs. Hamilton C. Leal, Henrique J. Stahlke, Antonio Carlos R. Sprenger e para suplentes Srs. Ayrton Wolff, Pedro E.C. Lima Neto e Manoel Stenghel Cavalcanti; os quais devidamente consultados a respeito, foram, no ato, empossados em seus cargos, passando a fazer parte da mesa. Assumindo a direção dos trabalhos o Sr. Presidente eleito, agradeceu a colaboração de seu antecessor na Presidência da Assembléia, declarando na ocasião definitivamente constituída e organizada a Sociedade Cooperativa de Serviços Médicos e Hospitalares de Curitiba Limitada da "MEDIPAR" com sede em Curitiba, município de Curitiba, Estado do Paraná, com o objetivo, defesa econômico social dos integrantes da profissão de médico, através do aprimoramento do serviço de assistência médica e hospitalar que será prestado sob forma coletiva ou individual e que tem como associado aqueles cujo nome estão consignados no corpo da presente ata em lista nominativa. Como nada mais houvesse a tratar o Sr. Presidente, encerrou a Assembléia, da qual eu Celio Serpa Ferraz servindo de Secretário, lavrei a presente ata que, lida e considerada conforme, vai por mim e por todos os sócios fundadores assinada.

Curitiba, 06 de agosto de 1971.

João Vieira de Alencar
Presidente

Celio Serpa Ferraz
Sergio Brenner

AUTENTICAÇÃO - INGRA
N.º 3

Presidente

Almir Edmundo Cordeiro Cortes	José Carlos Ross
Arnaldo Moura	Hamilton Suplicy
Pedro Emilio C. Lima Neto	Manoel Stenghel Cavalcanti
Ayrton Alfredo Russo	Armando Obladen
Ayrton Wolff	Elias Gilson Garcia
Ney Regattieri Nascimento	Clovis Eurico Rohrig
Marco Aurélio Cravo	Clovis Beraldi
Hamilton Calderari Leal	Osvaldo Malafaia
Bezede Nunes Nassif Jr.	Henrique Jorge Stahlke Jr.
Antonio Carlos Rocha Sprenger	Djalma Luis Faraco

LINHA DO TEMPO

Destaques dos primeiros 20 anos de existência da Unimed Curitiba



Primeira sede da Unimed Curitiba, uma sala cedida pela AMP no 5º andar deste prédio.

Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba.

A primeira sede própria foi adquirida em 6 de setembro de 1975. Era uma casa com 220 m², localizada na Alameda Augusto Stelfeld, 357, no Centro de Curitiba.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti.

Fundação da Federação das Unimed do Estado do Paraná no dia 18 de agosto de 1979 pela Unimed Curitiba em associação com as singulares Londrina e Ponta Grossa.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti.





Em 1979, uma casa de 260 m² na Rua Des. Clotário Portugal foi adquirida. A inauguração aconteceu em fevereiro de 1980.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti; Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba.

Em 1981, a cooperativa celebrou seu aniversário de 10 anos com 890 médicos cooperados e 46 mil clientes.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti.

Em 1985, a Unimed Curitiba, ainda chamada Medipar, chegou aos mil médicos cooperados.

Fonte: Unimed Curitiba.

Em 1987, cinco anos após sua chegada à Unimed Curitiba, o computador Leocádio foi aposentado. Seu substituto, um Novadata, ajudou a informatizar todos os serviços da cooperativa, desde a confecção de carteirinhas até a folha de pagamentos dos cooperados.

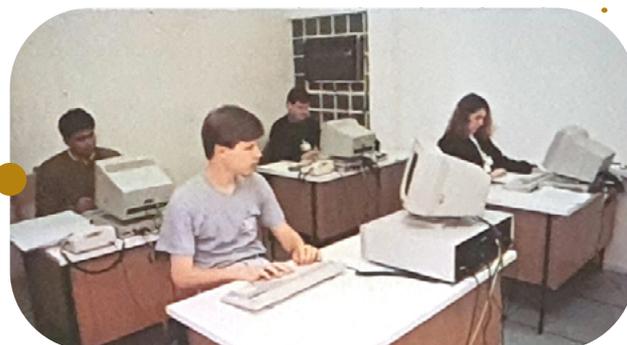
Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba.

No início da segunda década da cooperativa, as carteirinhas passaram a ser confeccionadas com o auxílio de um microcomputador SID-3000, adquirido em 1982. O equipamento era carinhosamente chamado de Leocádio ou Leo pelos funcionários.

Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba.

A partir de 1986, a Unimed Curitiba entrou numa segunda etapa de desenvolvimento, norteadas por metas de organização e profissionalização.

Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba.



Em 1989, houve a aquisição da sede na Rua Itupava, 737, Alto da Glória. Com uma área de 1.400 m², o espaço moderno foi inaugurado em 1990 com a presença de autoridades estaduais e nacionais.

Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba; Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti.

Depois de 17 anos trabalhando apenas com planos empresariais, em 1988, a Unimed Curitiba iniciou a venda do Plano Familiar, voltado para pessoas físicas.

Fonte: Revistas comemorativas de 20 e 25 anos da Unimed Curitiba.



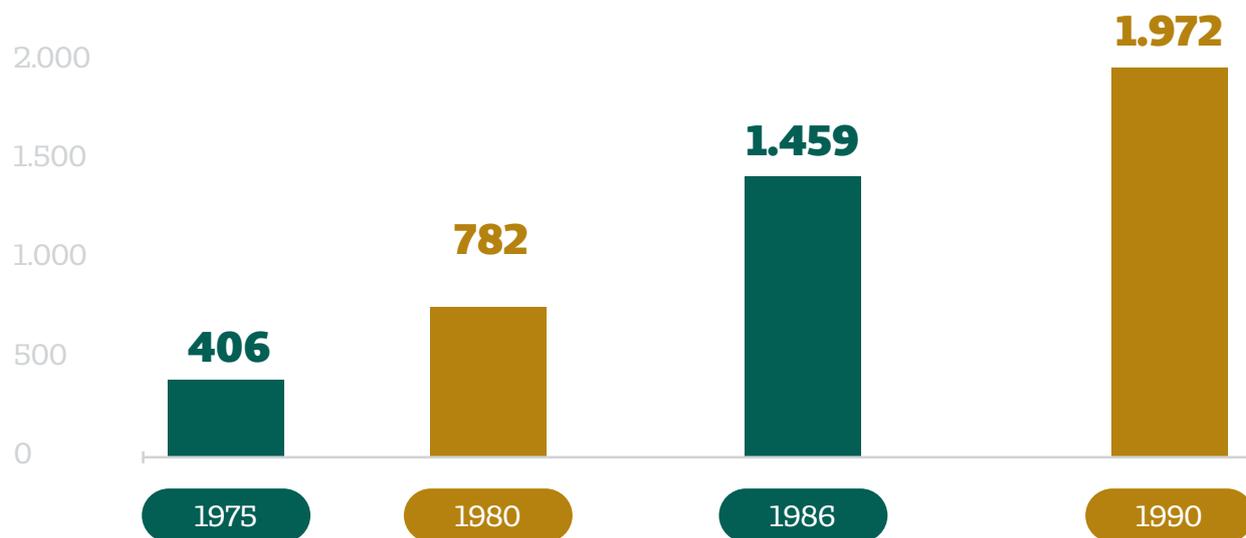
Celebração dos 20 anos da Unimed Curitiba em 1991 e lançamento da Linha Direta, que mais tarde se tornaria a Central de Atendimento da cooperativa.

Fonte: Unimed Curitiba 35 anos de história (livro), de Manoel Stenguel Cavalcanti.

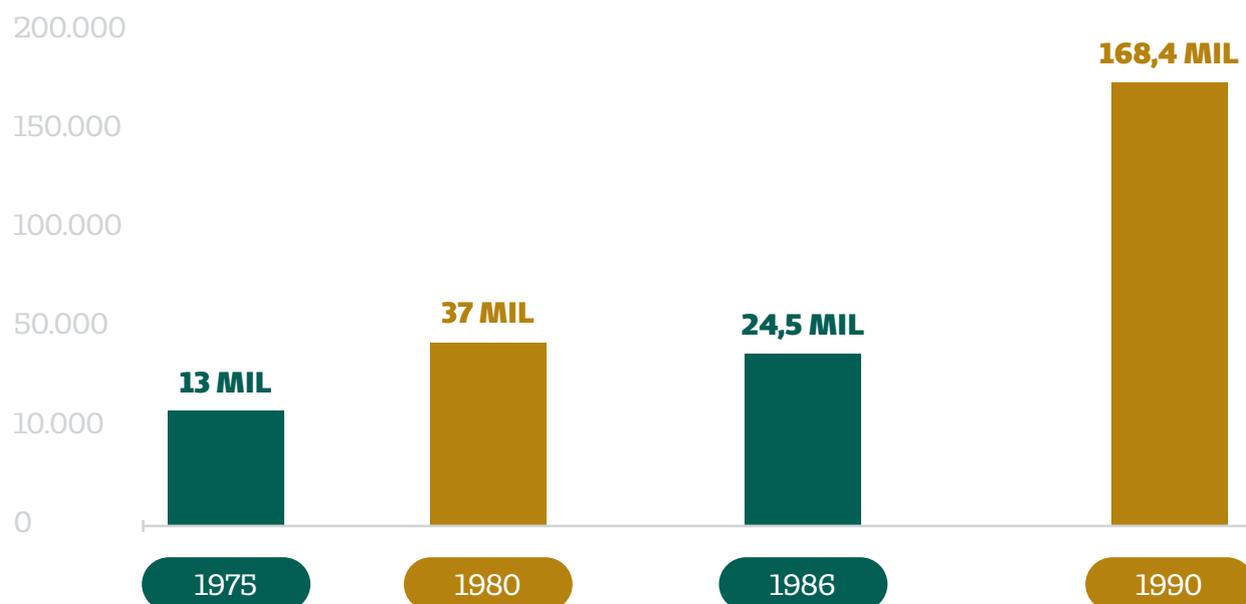
Evolução do número de cooperados e clientes ao longo dos

PRIMEIROS 20 ANOS

MÉDICOS COOPERADOS



CLIENTES



COOPERADOS

na história

NÚMERO 1000

Os médicos cooperados são o coração da cooperativa. Foi através da atuação destes profissionais que a marca se consolidou, cresceu e ganhou relevância na área da saúde. No dia 10 de setembro de 1985, a cooperativa recebeu a cooperada número 1000, Márcia Aparecida Caproni Oliveira Silva. A médica, que atualmente é jubilada e na época atendia como clínica geral, fala sobre a importância de fazer parte da Unimed Curitiba.

“Em setembro de 1985, no início de minha carreira profissional, ingressei na Unimed Curitiba, então, Medipar. Os primeiros pacientes vieram através da cooperativa, e ter tido esse apoio no começo foi um marco muito importante em minha vida profissional, pelo que tenho muita gratidão. Eu me sinto honrada de ter tido a oportunidade de fazer parte dessa cooperativa que só tem sido motivo de muito orgulho”.



PRESENTE DESDE A FUNDAÇÃO

O médico cooperado Djalma Luiz Faraco, especialista em cirurgia cardiovascular, participou da fundação da cooperativa e continua ativo até hoje, apesar de morar há quase 30 anos em Santa Catarina e de fazer a maior parte de seus atendimentos lá. Com orgulho de ter se reunido com outros colegas de profissão em torno de um sonho, ele conta um pouco sobre como chegou à reunião que marcou o início da história da Unimed Curitiba.

“Quando eu era recém-formado, trabalhava já há anos como estagiário na Santa Casa de Misericórdia, ajudando em cirurgias e participando ativamente da criação do serviço de cirurgia cardiovascular. Dentre as pessoas com quem eu convivia estava o Dr. Manoel Cavalcanti, com quem eu conversava sobre temas relacionados à evolução profissional, como o cooperativismo, e outros assuntos sociais e médicos. Um dia, Dr. Manoel, com aquele jeito incisivo dele, falou: ‘Ei, guri! Vem hoje à noite numa reunião para fundarmos uma cooperativa’, e eu obedeci com o maior entusiasmo. Lembro-me de ter ido a uma casa na rua Comendador Araújo, onde nos reunimos num grupo de médicos e ficamos até tarde. Ali se estabeleceram as bases para a construção da cooperativa.”

“Evidentemente, as coisas não evoluíram como sonhávamos. O sonho sempre é maior do que a realidade. Mas acredito que, naquela noite, com o Dr. Manoel e os outros, nós mudamos a história da medicina no Paraná. Os problemas antigos foram superados, surgiram novos e assim vai sendo. Tenho muita honra de ter participado dessa primeiríssima reunião, num dia de frio curitibano, e acredito que o maior orgulho que levo comigo é do idealismo que reinava naquelas pessoas, totalmente desprendido, até ingênuo e puro, qualidades que o ser humano não pode perder”.

MEDIPAR SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

“Em 1972, veio a São José dos Pinhais uma empresa de atendimento médico chamada Samcil oferecendo credenciamento aos profissionais. Juntamente com a proposta, vinha uma lista de atendimentos que não seriam pagos: sapinho, gripe e outros.

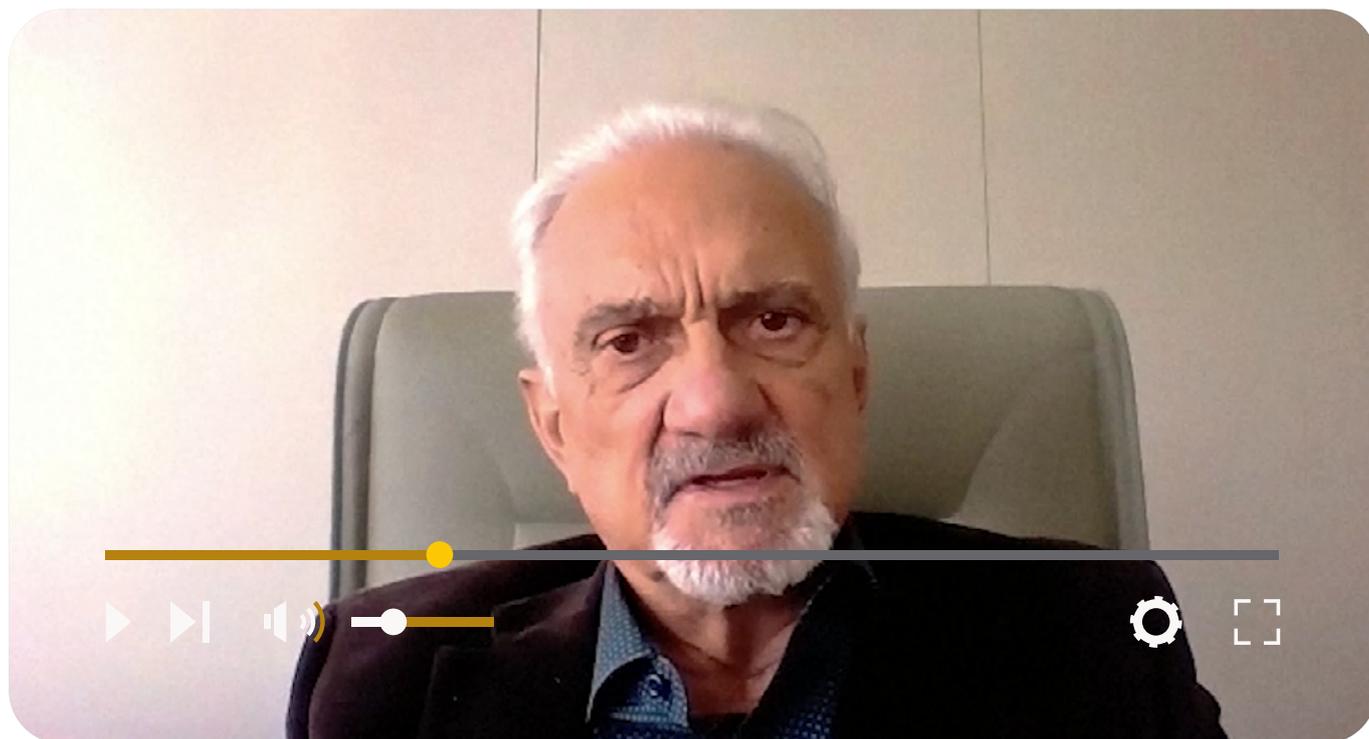
Os médicos que atuavam na cidade nesta época, em torno de 10, fizeram uma reunião e decidiram que a Samcil não teria atendimento aqui. Surgiu, então, a possibilidade de recebermos a visita do Dr. Manoel Stenghel Cavalcanti, presidente da então Medipar, que veio expor o que era essa cooperativa médica. Assim, veio a possibilidade de criarmos a Medipar São José, e o fizemos. A gente oferecia aos clientes consulta médica e exames laboratoriais: hemograma, parasitológico de fezes, parcial de urina com bacterioscopia e só! Na evolução passamos a integrar a Medipar Curitiba e fomos por ela absorvida. Lá se vão 48 anos. Atualmente sou o único cooperado desta época em atividade”, Bráilio Vicente de Castro Filho, médico cooperado.



PROGRESSO CONTÍNUO



O cooperado e anestesiológico Manoel Antonio Almeida Neto foi superintendente da Unimed Curitiba no período de 1986 a 1999 e diretor da Federação das Unimed do Estado do Paraná de 1990 a 2010. Ele revela sua visão sobre a cooperativa e o orgulho de fazer parte desta história de progresso contínuo.



EX-PRESIDENTE: HONRA DE TER FEITO PARTE

O pediatra Amadeu Cassilha presidiu a Unimed Curitiba por quatro anos (1994-1998) e conta quais os principais desafios que enfrentou e os motivos que o levaram a fazer parte desta história.

“Em 1986, quando os planos de saúde ainda eram incipientes, o Dr. Walter Marsola, o Dr. Manoel de Almeida Neto e eu nos reunimos dispostos a transformar a Unimed Curitiba, que contava com cerca de 20 mil usuários, em uma grande cooperativa médica. Vencida a eleição, integrei a Diretoria durante as duas gestões em que Marsola presidiu a entidade e, apesar dos desafios administrativos, tivemos a alegria de conviver num ambiente de paz e cooperação entre todos os funcionários, médicos e hospitais, a quem agradeço imensamente. Não foi diferente no período em que presidi a cooperativa, entre 1994 e 1998. Durante esses 12 anos, passamos por nove planos econômicos, congelamentos de preços, quatro trocas de moedas e inflação

de mais de mil por cento ao ano. Ainda assim, tivemos a felicidade de gerir um crescimento ininterrupto no número de clientes, cooperados e hospitais credenciados, entregando às gestões subsequentes a terceira maior Unimed do Brasil, com mais de 350 mil clientes. Guardo a satisfação de ter realizado esta pequena missão e de perceber que esses frutos, continuados pelas diretorias seguintes, beneficiam as gerações presente e futuras”.



Reunião informal da diretoria da Unimed Curitiba, no período em que o Amadeu Cassilha era presidente da cooperativa.



Amadeu Cassilha no IV Simpósio das Unimeds do Estado do Paraná, realizado entre 15 e 17 de junho de 1995.



Da esquerda para a direita: Manoel Almeida Neto (Superintendente); Mario Braz Almeida (Revisor médico); Antonio Luiz Pelisson (Auditor médico); Amadeu Cassilha (Presidente); Braga (Presidente da Sogipa); e Walter Marsola (Secretário).

Evolução da cobertura dos planos de saúde oferecidos pela

UNIMED CURITIBA

Nestes 50 anos, a cobertura dos planos de saúde sofreu várias alterações junto com a evolução da tecnologia. Inicialmente, quando não havia regulação do setor de saúde suplementar – a Agência Nacional de Saúde Suplementar foi criada apenas em 1998, quando a Unimed Curitiba já tinha quase 30 anos –, o rol de procedimentos era mais restrito e era a própria cooperativa que decidia o que era coberto ou não pelos planos vendidos. A partir da criação da ANS, todas as operadoras de saúde passaram a ter que ofertar determinados procedimentos obrigatoriamente.

De acordo com o diretor de Prevenção e Promoção à Saúde da cooperativa, o médico infectologista Jaime Rocha, depois da instituição do rol de procedimentos obrigatórios, havia uma resistência para incorporar novidades à carteira de serviços da cooperativa. Contudo, essa mentalidade vem mudando há alguns anos, o que está permitindo que a Unimed Curitiba fortaleça sua relação com cooperados, clientes e outros integrantes da cadeia de saúde, assim como promova a inovação na área.

“A Unimed Curitiba não se restringe a atender o que a lei pede, pois ela analisa as tecnologias conforme a demanda dos seus médicos cooperados. Então, qualquer médico cooperado pode solicitar que a Unimed Curitiba avalie um procedimento cirúrgico, um remédio ou um exame para que ela decida se vale a pena sua incorporação ou não. Essa tomada de decisão é pautada por dois pilares principais: o primeiro é a evidência científica – tem que ser algo que funcione, que seja seguro para o paciente –, e o segundo é a sustentabilidade, já que surgem coisas que às vezes têm custos exorbitantes.



Ao longo dessa Diretoria, principalmente, foi-se estruturando um núcleo que avalia essas inovações, o Centro de Pesquisa e Inovações, e essa câmara tem conseguido ser muito mais resolutiva do que era antes. A Unimed Curitiba consegue discutir com a indústria e com os médicos sobre tecnologias para as quais a grande maioria das operadoras sequer está olhando ou mesmo considerando para avaliação.

Esse não era o foco da Unimed Curitiba, mas passou a ser progressivamente. Hoje, é um foco até como oportunidade de pesquisa e inovação para a cooperativa. Por isso o CPI faz essas avaliações, porque, ao vermos essas novas tecnologias, podemos tentar descobrir oportunidades. Acredito que esse espírito fez com que a Unimed Curitiba crescesse muito, e eu a enxergo crescendo ainda muito mais nos próximos anos. Ela acabou, com isso, abrindo portas para poder se relacionar melhor com as indústrias que produzem os medicamentos, os produtos e os materiais e para poder ouvir todos os argumentos”.

REDE PRESTADORA: EVOLUÇÃO EM CONJUNTO

A clínica de oncologia Instituto Halsted é uma das empresas prestadoras mais antigas da Unimed Curitiba, filiada desde janeiro de 1972. O oncologista João Batista Neiva fala sobre a evolução da entidade e da cooperativa nestas quase cinco décadas de parceria.



“[Em 1971], a convite do professor Manoel Cavalcanti, assisti a algumas reuniões que culminaram na criação da Unimed Curitiba. Estava nascendo um novo meio de tornar acessível a assistência médica em nossa cidade. Muito tempo depois, tive a honra de participar da Comissão de Ética [da cooperativa]. O espetacular avanço da medicina e o emprego dos novos recursos terapêuticos só se viabiliza com esse sistema intermediado e permanentemente aprimorado”.

Comissão de Ética, que tinha entre seus membros João Batista Neiva (em pé, à direita) e Rached Hajad Traya.



ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:



unimedcuritiba.com.br



[/UnimedCuritiba](https://www.facebook.com/UnimedCuritiba)



[@unimedcuritibaoficial](https://www.instagram.com/unimedcuritibaoficial)



[/company/unimed-curitiba](https://www.linkedin.com/company/unimed-curitiba)